



**COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE**  
**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA Nº. 04/2016**

01 Aos vinte dias de abril de dois mil e dezesseis, às oito horas e cinquenta e quatro minutos, deu-se início  
02 a reunião ordinária de abril da Comissão de Integração Ensino Serviço do Estado de Mato Grosso,  
03 (CIES/MT), no Conselho Estadual de Educação - CEE, localizado na Avenida Historiador Rubens de  
04 Mendonça, número oitocentos, Bairro Baú - Cuiabá-MT. **O Coordenador da CIES, Maurílio Mederix**  
05 **Gomes, membro representante do CEOPE**, faz leitura da pauta do dia e pede que sejam informadas  
06 as ausências justificadas, sendo as mesmas: Danielle da UNIVAG; Rosa da UFMT; Cláudia do HGU;  
07 Giancarla da CIES Baixada Cuiabana; Eliete da SEJUDH, Gisele da UNIRONDON e Verton do CRMV.  
08 Informadas as ausências segue para as pautas. **PAUTA I - Aprovação da ata da reunião ordinária de**  
09 **março. Ata aprovada.** Maurílio informa que como a equipe do Telessaude comunicou que estão por  
10 chegar ao local da reunião, propõe que iniciem pela pauta seguinte, todos concordam. **PAUTA II.II –**  
11 **Apresentação do Projeto Práticas Inovadoras na Educação Permanente em Saúde em Mato**  
12 **Grosso – Primeiro lugar no InovaSUS.** O Me. Fagner Rojas faz sua apresentação. Docente da  
13 UNEMAT campus de Diamantino, faz parte da equipe de pesquisa da Enfermagem da UFMT e ex-  
14 membro da CIES Estadual. Em um momento anterior a equipe de pesquisa do qual faz parte junto a  
15 Dra. Neuci Cunha dos Santos, devido a demanda do próprio grupo com relação às pesquisas a serem  
16 desenvolvidas, ele mesmo na sua pesquisa do mestrado, que na época estava fazendo, e o envolvido  
17 do grupo com a CIES e a Política de Educação Permanente em Saúde, foi feito um estudo qualitativo  
18 dos PAREPS. Nesta pesquisa buscou se identificar quais CIES aplicava ações voltadas para a Política  
19 de Educação Permanente em Saúde, onde identificaram quatro CIES Regionais, sendo as mesmas de  
20 Garças Araguaia (Barra do Garças); Teles Pires (Sinop); Baixo Araguaia (Porto Alegre do Norte); e Vale  
21 do Peixoto (Peixoto de Azevedo), posteriormente houve visita em loco destas quatro CIES, também foi  
22 feita uma entrevista com seus membros para levantamento de dados. Com a continuidade dos  
23 trabalhos e ele cursando atualmente o doutorado, o grupo de pesquisa escreve mais um projeto que vai  
24 dar continuidade às demandas oriundas da pesquisa, projeto este que foi inscrito no InovaSUS e foi  
25 selecionado em primeiro lugar no Centro Oeste e que receberá recursos para sua aplicação. Fagner  
26 ressalta que o projeto traz a perspectiva de romper com a ideia de passividade das CIES, onde fica no  
27 aguardo das demandas para sua execução, e que a proposta é trabalhar o papel de protagonista das  
28 necessidades que ela própria deve levantar, mas sempre considerando os possíveis parceiros que a  
29 CIES deve e pode ter. Cláudia fala que o projeto é válido e necessário ante a conjuntura atual e que a  
30 CIES Estadual deve refletir melhor os dados que foram levantados no projeto anterior. Fagner esclarece  
31 que proposta inicial do projeto, que é de trabalhar com os dados das CIES Regionais, através de  
32 plataforma de dados, de forma que estes possam ser processados e resultar em informações  
33 pertinentes às demandas das regionais e que isso possibilitará que os PAREPS sejam propostos e



## COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

### COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

34 implementados, e as suas execuções reflitam em processos educativos-práticos, materializados como  
35 serviços de saúde, e também como informações relevantes ao processo de Educação Permanente em  
36 Saúde para as CIES Regionais, Universidades, Comunidade, Trabalhadores de Saúde e o Sistema de  
37 Saúde, auxiliando assim na gestão do SUS. Fagner complementa que em um segundo momento do  
38 projeto serão realizadas oficinas regionais que estarão identificando as particularidades e peculiaridades  
39 de cada regional e também nestas buscar ações pertinentes às demandas identificadas. Cláudia  
40 pergunta como a CIES Estadual e a ESP entrariam no projeto de forma proativa e ressalta que muito de  
41 deixa de efetivar devido a ausência de uma política Estadual de EP. A Dra Neuci responde que dentro  
42 da proposta da ESP, das CIES o projeto está totalmente voltado as atribuições da CIES e a própria  
43 missão da Escola de Saúde e que já no mês de maio a CIES estará recebendo da UFMT duas  
44 estagiárias do curso de Serviço Social, que estará junto à Raquel nas demandas da CIES, e que a  
45 proposta do projeto neste momento e de elaborar em conjunto aos atores envolvidos dentro da  
46 metodologia de conferência de consenso. O projeto vêm trazer resposta à algumas demandas da  
47 primeira pesquisa, que através dos dados e entrevistas realizadas, foram eclodindo situações que hoje  
48 o segundo projeto tenta atender-las, como por exemplo, o registros das ações de EP que estão sendo  
49 realizadas nos municípios, ações de excelência, como é o caso da Sala de situação, que o técnico  
50 Domingos Sávio, conduziu no município de Araguinha e esta não está registrada em nenhum lugar. E  
51 que então um software estaria armazenando estas informações do Estado todo e que depois pode ser  
52 uma ferramenta para auxiliar diversas ações da EP. Marta diz que seu entendimento é que em todas as  
53 ações da saúde, seja da vigilância, seja da atenção, etc, é que todas devem assegurar que os  
54 processos sejam permeados pela EP, assim, entende o envolvimento da ESP e CIES junto ao projeto.  
55 Neuci acrescenta que a ESP com os seus gerentes, coordenadores e técnicos está fazendo está crítica,  
56 de não mais conduzir seus trabalhos, separados em caixinhas, onde um não relaciona seu trabalho com  
57 o outro e que a lógico é de encontro. Neuci complementa que a Política de Educação Permanente em  
58 Saúde é uma só, não existe a necessidade de elaboração de uma política para o Estado de Mato  
59 Grosso, pois estamos abrigados na Nacional, e o que precisamos fazer é um Plano Estadual de  
60 Educação Permanente, e neste deve envolver o nível municipal, regional e estadual das ações de  
61 educação permanente em saúde. Raquel esclarece que vêm participando das reuniões do grupo de  
62 pesquisa e que é da opinião de que o projeto vem de encontro com aos trabalhos da CIES Estadual,  
63 inclusive com a demanda levantada no ano de dois mil e treze com o Seminário e Educação  
64 Permanente em Saúde, da realização de oficinas regionais de EP. Dúbia parabeniza o projeto e diz que  
65 também percebe que o projeto vem de encontro das necessidades que há alguns anos já estão  
66 identificadas na CIES e na própria Escola de Saúde, ressalta que a proposta de criação da plataforma  
67 vai ser um grande avanço quanto aos registros e será uma referencia ao Estado. Neuci informa que o



## COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

### COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

68 processo no InonaSUS na está finalizado e no entanto estará encaminhando o projeto à CIES enquanto  
69 parceira para conhecimento do mesmo por todos, mas ainda não é oficial, e que fazer parte deste  
70 momento é muito importante para a discussão da EP não apenas para a CIES, mas também para o  
71 profissional em si. **Encaminhamento. Projeto aprovado e o mesmo deve ser enviado por email**  
72 **para conhecimento de todos os membros. Retomar a pauta na próxima reunião para definir**  
73 **como será a parceria da CIES, bem como, quem mais estará compondo o grupo da pesquisa**  
74 **representando a CIES Estadual no projeto. PAUTA II.III Projeto de Pesquisa "Vivência do**  
75 **Profissional de Saúde: percepção dos egressos dos cursos técnicos e pós-técnico de nível**  
76 **médio da Escola de saúde Pública do Estado de Mato Grosso de dois mil e oito a dois mil a doze.**  
77 Valéria se apresenta aos membros e convidados. Servidora da SES, lotada na Escola de Saúde. Relata  
78 que quando o servidor sai para o Mestrado, deve posteriormente apresentar junto a Gestão de Pessoas  
79 um projeto de intervenção como devolutiva ao investimento que foi oportunizada ao servidor e que sua  
80 pesquisa no mestrado foi os egressos do mestrado, então para o seu projeto de intervenção será a  
81 Percepção dos egressos dos cursos técnicos e pós-técnico de nível médio da Escola de saúde Pública  
82 do Estado de Mato Grosso de dois mil e oito a dois mil e doze, que terá recurso financeiro do PPSUS.  
83 Valéria relata que devido à demora na liberação tanto do recurso pelo PPSUS e pelo comitê de ética,  
84 agora que estarão dando continuidade no projeto. Têm por objetivo compreender como os egressos dos  
85 cursos de formação técnica e pós-técnica de nível médio ofertados pela Escola de Saúde Pública do  
86 Estado de Mato Grosso de dois mil e oito a dois mil e doze, que atuam no Sistema Único de Saúde em  
87 Mato Grosso, mobilizam os conhecimentos adquiridos no processo de ensino-aprendizagem em sua  
88 vivência profissional, sob a perspectiva da Análise Institucional. Relata que considera-se que o processo  
89 educacional em saúde deve articular a formação profissional com necessidades/demandas da  
90 sociedade, possibilitando ao indivíduo um exercício laboral com participação consciente e crítica no  
91 mundo do trabalho. Um dos pressupostos é que os cursos de formação técnica de nível médio,  
92 ofertados pela Escola de Saúde Pública-ESPMT, proporcionam aos alunos competências para atuação  
93 reflexiva, crítica, transformadora da realidade dos serviços. Outro pressuposto é que existam tensões no  
94 mundo do trabalho que podem interferir na atuação e inserção profissional na área afim do curso  
95 realizado. Valéria acrescenta ainda que o projeto tenha por justificativas: a consonância com as  
96 demandas específicas da Secretaria de Estado de Saúde e com a Agenda Nacional de Prioridades de  
97 Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde; a crença na força da educação e do conhecimento como  
98 elementos que podem proporcionar a transformação da sociedade; a expressividade numérica dos  
99 profissionais de saúde de nível médio, como força de trabalho fundamental para o desenvolvimento do  
100 Sistema Único de Saúde-SUS; e a originalidade do estudo confirmada pelas poucas referências de  
101 pesquisas realizadas no campo da educação profissional do nível médio em saúde. Como método,



## COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

### COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

102 optou-se pelo estudo de caso exploratório com abordagem qualitativa. Como critério de inclusão, devem  
103 estar atuando em serviços vinculados ao SUS de Mato Grosso. Serão técnicas de coleta de dados:  
104 questionário e grupo focal junto aos egressos e entrevista semi-estruturada com os gestores dos locais  
105 onde se realizaram os cursos, que serão os locais de estudo. A análise de conteúdo temática será  
106 utilizada na organização/análise dos dados, interpretados sob a perspectiva da Análise Institucional.  
107 Espera-se como resultados: caracterizar o perfil dos egressos do estudo; mapear os cursos realizados  
108 pela escola neste intervalo temporal e os locais onde os sujeitos egressos estão inseridos atualmente;  
109 analisar como vem se configurando a contribuição da ESPMT na construção de um sistema de saúde  
110 como unidade formadora de recursos humanos para o SUS em Mato Grosso; e fornecer subsídios  
111 atuais para melhorar a articulação entre a escola e a rede de serviços em saúde no Estado de MT.  
112 Valéria solicita então apoio à CIES, principalmente as CIES Regionais na localização destes  
113 profissionais para que consigam aplicar os questionários, pois acreditam que vai haver alguma  
114 dificuldade na localização destes alunos, pois a ficha de inscrições destes não contém email e telefone  
115 e que estes alunos estão nas seguintes regionais de saúde: Alto Tapajós; Médio Araguaia; Garças  
116 Araguaia; Baixada Cuiabana; Norte Matogrossense; Leste Matogrossense; Centro Norte; Noroeste  
117 Matogrossense; Vale do Peixoto; Sul Matogrossense; Teles Pires e; Médio Norte Matogrossense, e com  
118 isto ressalta a potência da Escola estar no papel de formadora para o SUS em todo o Estado de MT.  
119 Valéria ressalta que o projeto tem mais três etapas no entanto foca hoje a etapa da localização e  
120 aplicação do questionário, onde solicita o apoio da CIES. Marta traz a proposta de utilizar o CNES e a  
121 Gestão de Pessoas para localizar os alunos. Claudia esclarece que quando tomou conhecimento do  
122 projeto enquanto técnica da escola, orientou que o mesmo fosse apresentado à CIES para solicitar  
123 apoio e a inclusão da CIES neste, e que na verdade este envolvimento deveria ter sido desde seu  
124 primeiro momento, e sugere a ESP que os próximos projetos da ESP sejam dialogados desta forma na  
125 CIES, desde seu início. Neuci parabeniza a iniciativa da Valéria, pois o mesmo terá um excelente  
126 resultado e importância para a ESP e toda secretaria e fala que a CIES deve mesmo pensar a sua  
127 participação e interlocução nestes processos e também coloca a necessidade da CIES estar na  
128 interlocução desde o início nestes processos. Lucineide ressalta que representa nesta comissão a  
129 Superintendência de Gestão de Pessoas e que pensam que é de extrema importância que a ESP,  
130 Gestão de Pessoas e CIES devam traçar estratégias em parcerias, pensar como podem em conjunto  
131 propor ações junto aos trabalhadores da SES. **Encaminhamento. Projeto aprovado e retomar o**  
132 **mesmo na próxima reunião para definir como será a parceria da CIES. Pauta II.I Telessaúde.**  
133 Oberdan relata que o Telessaúde foi apenso da Política de Educação Permanente e que o papel de dar  
134 apoio às práticas dos profissionais de saúde da atenção primária em seu primeiro momento, mas que  
135 atualmente já estão além desta. Trabalha com o suporte do telediagnóstico, ensino e consultas de



## COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

### COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

136 dúvidas. O grande forte do Telessaúde é o ensino à distância, o suporte à distância, que coloca sempre  
137 o especialista frente ao profissional de saúde, que estes profissionais deem conta das demandas de sua  
138 unidade de saúde, e também dá apoio aos gestores. Complemente que o Telessaúde trabalha com  
139 quadro produtos, sendo três dentro do Estado de MT bem definidos e um que está sendo finalizado.  
140 Primeiro produto é a teleconsultoria, que é o profissional frete ao especialista tirando as dúvidas  
141 relacionados a sua prática ou de ato clínicos. Possuem setenta e seis teleconsultores cadastrados para  
142 estas demandas, que em quarenta e oito horas para responderem e posteriormente estas dúvidas se  
143 tornam protocolos que ficam armazenados na biblioteca virtual em saúde – BIRENE, que podem ser  
144 utilizados por outros profissionais. A segunda ferramenta é o telediagnóstico, que é um suporte a  
145 distância ao diagnóstico clínico. Possuem hoje as especialidades de cardiologia e dermatologia. O  
146 terceiro produto é a teleeducação que dá suporte a educação à distância, o de Mato Grosso é  
147 denominado de Teleeduca Mato Grosso. As agendas de apresentação das aulas ao vivo são nas  
148 quartas-feiras no período da tarde, e que posteriormente estas aulas vão transformada em vídeo aula  
149 que são disponibilizadas no canal do youtube. Oberdan informa que atingem oitenta e um por cento de  
150 cobertura no Estado de MT, atingindo centro e quinze municípios, e até mesmo outros países vem  
151 acessando o Telessaúde de MT existe alguns vazios no Estado e que a CIES poderia auxiliar nestes  
152 municípios que ainda não fazem uso do Telessaúde por motivos diversos. O temas mais procurados  
153 vigilância de casos de microcefalia –zika; controle vetorial de aedes aegypti; protocolo microcefalia;  
154 exame dermatoneurológico para hanseníase. Estão fazendo avaliação dos temas trabalhados e estão  
155 levantando a informação do aluno se a aula contribui com sua prática de serviço e a resposta é que  
156 contribui imensamente na sua prática do trabalho. Oberdan informa que o Telessaúde têm feito também  
157 um trabalho de levantamento de temas que os profissionais necessitam dialogar, que é tema de  
158 pesquisa de mestrado que está em andamento. O primeiro tema identificado foi saúde mental, e que já  
159 vêm acontecendo as webaulas e que a procura foi de quase quinhentos profissionais, os demais temas  
160 clínicos para serem estudados prioritários pelos profissionais de equipe de unidades básicas foram:  
161 abordagem sindrômica de DST, transtorno de humor e depressão, abuso de álcool e drogas, diabetes  
162 mellitus, aleitamento materno, citopatológico, HIV e AIDS, manejo em dengue, zika e chikungunya,  
163 hipertensão arterial sistêmica. Ressalta Oberdan que quando a pesquisa é direcionada por categoria há  
164 uma mudança significativa nas demandas priorizadas, porém, a primeira demanda é unânime, que é  
165 DST. Marta questiona quem a CIES Estadual está representando, o que os PAREPS demandas, pois  
166 acredita que na realidade há um momento em que poucas pessoas se reúnem para fazer o PAREPS e  
167 que isso acaba não representando a real realidade, na sua realidade de CIES na Baixada Cuiabana, o  
168 sistema de representação não está funcionando. O processo de construção deve surgir do município, e  
169 muitos municípios não participam, não oportunizam estes momentos para que seus profissionais se



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

170 qualifiquem e pensem formas de atender as demandas de seus usuários. Cláudia fala que o Telessaúde  
171 apresenta inúmeras possibilidades que vem de encontro com os anseios de todos, a informação em um  
172 primeiro momento e no seu segundo momento a própria formação. Percebe no Telessaúde um grande  
173 potencial para o SUS. **Encaminhamento. Retomar a pauta na próxima reunião para definir como**  
174 **será a parceria da CIES. Pauta II.IV – Informes. Informe I.** Lucineide informa que a Superintendência  
175 de Gestão de Pessoas da SES, está fazendo o Dimensionamento da força de trabalho da SES para  
176 subsidiar o concurso público. Foi constituído um Comitê, e que já finalizou o processo do SAMU e estão  
177 no momento fazendo do CEOP. Estão utilizando a consultoria LENE, que estão fazendo projeto piloto  
178 na SES nas áreas da SUPOF, SUAD do nível Central e da Gerencia Administrativa do Adauto Botelho.  
179 A proposta é de concluir este trabalho até final de setembro deste ano. **Informe II.** Maurílio relata que  
180 tem que definir qual membro fará o informe na próxima CIB, que será no dia doze de maio e também  
181 definir qual o local da próxima reunião. Fica pactuado que Maurílio fará o informe na CIB e a próxima  
182 reunião ordinária da CIES Estadual será no SISMA. **Informe II.** Maurílio informa que a Conselho  
183 Regional de Farmácia oficializou indicação de membros para compor a CIES Estadual e que desde  
184 então passaram a fazer parte da CIES Estadual. **Informe III.** Dúbia informa que no dia vinte e oito de  
185 abril será o dia Mundial das pessoas vítimas de acidente de trabalho. A intenção é que neste dia se  
186 discutam o fortalecimento e divulgação da portaria noventa e oito que institui a saúde do trabalhador e  
187 apresentação da Comunicação de Acidentes e Agravos à Saúde do Servidor – CASS, que é a ficha de  
188 notificação, que foi uma conquista e avanço para os trabalhadores da saúde. **Informe IV.** Luzimar  
189 lembra que entre os dias dez e onze estará acontecendo o encontro de comemoração dos trinta anos  
190 do COSEMS, e que seria importante a participação dos membros da CIES neste. Nada mais havendo a  
191 relatar, eu, Raquel Arévalo de Camargo, Secretária Executiva da CIES/MT, lavrei a presente ata, que  
192 consta de sete páginas, numeradas com cento e noventa e três linhas, que vai por mim assinada, e  
193 contou com a presença dos membros abaixo relacionados e cuja lista de presença se encontra anexa.

Zuzimar Ferreira – CERMAC

Leonor Cristina Alves Pereira - SAS

Eliete Arruda Vasconcelos - CRIDAC

Joelucy V. S. Rodrigues – CEE

Lucineide da Silva Santos – SGP

Cláudia Maria Guimarães Lopes de Castro – ESP

Márcio Antonio Rios Ribeiro - SISMA

Leila Maria Boabaid Levi – SMS Cuiabá

Gilberto Lopes Filho - SGR

Marta Ester Concioano – ERS Baixada Cuiabana



**COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE  
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Juliana R. Leones Tassinari – SMS de Várzea Grande

Adriana Lima – CRIDAC

Maurílio Mederix Gomes – CEOPE

Dúbia B. O Campos - CEREST

Visitantes:

Raquel Arévalo de Camargo – Secretaria Executiva da CIESMT

Valéria Binato – ESP

Neuci Cunha dos Santos – Diretora da ESP

Cláudia A. B. Neves – Telessaúde

Oberdan Lira – Telessaúde

Fagner Rojas – Equipe de pesquisa – projeto InovaSUS.



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE  
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE  
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO